

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº32 JAN / FEV / MAR 2022

Os novos desafios da
Economia Circular



2022
*Ano Internacional
do Vidro*

Nada é permanente exceto a mudança!*

O ano de 2022 continuar a desafiar-nos a todos. Depois de dois longos anos de incerteza, dificuldades e obstáculos devidos à pandemia COVID19, entrámos neste novo ano com disrupção, problemas de fornecimento das cadeias logísticas e aumentos imprevisíveis dos custos das matérias-primas.

Tendo em conta que a atividade do mercado da construção nova e da reabilitação ter mantido uma dinâmica positiva de crescimento, foi possível continuar a ter uma forte procura para o setor das janelas, portas e fachadas eficientes. No entanto, ultrapassados e controlados esses constrangimentos, eis que surgem novos obstáculos e dificuldades, devidos ao despoletar da guerra na Ucrânia, lançando novas e enormes incertezas quanto ao custo e disponibilidade das matérias-primas necessárias à produção e instalação de novas janelas, portas e fachadas leves.

Esta inusitada situação, terá necessariamente um impacto negativo no quadro macroeconómico da economia europeia e portuguesa, tendo uma enorme repercussão no aumento do custo de produção de toda a fileira da construção, do imobiliário e dos materiais de construção. O aumento do custo de produção da construção nova e da reabilitação terá um forte impacto ao nível da procura dos produtos e serviços do nosso setor. Nesse sentido, é indispensável reforçar a necessidade de execução urgente de todas as políticas, programas e medidas públicas para a área da melhoria da

eficiência energética do parque edificado português e da construção de novos edifícios de habitação, inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Obviamente, que os montantes de financiamento previstos e inscritos no PRR para cada uma das áreas estratégicas do plano terão um forte impacto negativo, prejudicando o alcance e volume de algumas das medidas previstas. Apesar deste quadro de enorme incerteza, a ANFAJE continuará a acompanhar a execução dos programas e medidas de apoio á substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, bem como todas as outras medidas que envolvem a construção e reabilitação de edifícios em Portugal.

Estamos confrontados com novos e difíceis desafios que implicam uma maior união das empresas e do setor em torno das suas associações representativas. Neste caso, a ANFAJE continuará a defender e a preparar as empresas do setor das janelas, portas e fachadas leves para todos os desafios e oportunidades que se venham a perspetivar. Estudando os problemas, encontrando novas soluções e propondo novas medidas que ajudem a manter e a robustecer a atividade das empresas.

Com todos estes desafios, apresentamos ainda mais uma: o desafio da Economia Circular. Um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Uma nova filosofia de abordagem à criação de valor dos negócios e das empresas. Uma nova



João Ferreira Gomes
Presidente

forma de abordagem que exige a substituição de conceitos como final do ciclo de vida dos produtos (conceito da denominada economia linear), por novos fluxos circulares que integrem num processo integrado, a reutilização, o restauro e a renovação. A Economia Circular deve, assim, ser crescentemente encarada pelas empresas do nosso setor, como uma das pedras angulares para a conjugação entre a promoção do crescimento económico e uma melhor utilização dos recursos (matérias-primas e energia).

Neste quadro de enorme exigência e capacidade de liderança, parafraseando o filósofo grego Heraclito 'nada é permanente exceto a mudança'. Temos assim, de continuar a estar cada vez mais preparados para aceitar e liderar a mudança que pretendemos para as nossas empresas e para o nosso setor. Como sempre, podem continuar com a ANFAJE para acompanhar as mudanças necessárias.

Mantenha-se actualizado. Visite a página da ANFAJE na internet. www.anfaje.pt

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

* Heraclito de Éfeso, aproximadamente 500 a.C. - 450 a.C., foi um filósofo pré-socrático considerado o 'Pai da dialética'.

ÍNDICE



4

EM FOCO

Os novos desafios da Economia Circular



6

APRESENTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS



7

ARTIGO OPINIÃO

Janelas, um setor com mais classe



9

APONTAMENTOS TÉCNICOS

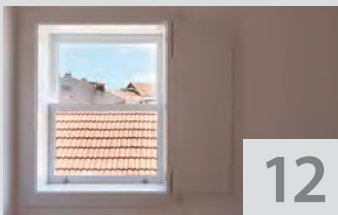
Uma introdução à Fachada Modular



11

FOCO INTERNACIONAL

Começaram as celebrações do Ano Internacional do Vidro



12

EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE

FMLP e GERCIMA



16

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE



18

NOTÍCIAS PARA O SECTOR



19

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



31

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

JANEIRO

25

Curso Prescritores de Janelas Eficientes
ACADEMIA ADENE – on-line

FEVEREIRO

23

Curso Prescritores de Janelas Eficientes
ACADEMIA ADENE – on-line

24

Assembleia Geral CPCI
CPCI – Porto

24

Reunião Conselho de Presidentes
CPCI – Porto

24

Sessão de Esclarecimento «Vale Eficiência»
ADENE – on-line

25

Academia de Gestão para PME's
ACTIONCOACH LISBOA

MARÇO

3

Sessão de Esclarecimento «Vale Eficiência»
ADENE – on-line

8

Sessão de Esclarecimento «PAE+S»
CLASSE+ – on-line

21

Conferência 'Novas janelas de oportunidade – os apoios à eficiência energética'
ANFAJE/VIDA IMOBILIÁRIA - Lisboa

29

Curso Prescritores de Janelas Eficientes
ACADEMIA ADENE – on-line

29

Assembleia Geral ANFAJE
ANFAJE – Carcavelos

Os novos desafios da Economia Circular



A Revolução Industrial do século XIX e o desenvolvimento tecnológico do século XX trouxeram inquestionáveis avanços, mas também uma exploração dos recursos naturais insustentável, um comportamento de consumo pouco racional e uma falta de cuidado no tratamento e gestão dos resíduos gerados. Hoje, e como consequência, debatemo-nos com os efeitos nefastos devidos às alterações climáticas, com a ameaça da falta de recursos naturais e da falta de sustentabilidade do planeta para as gerações futuras.

Numa tentativa de reverter o cenário, surge um novo conceito denominado 'Economia Circular'. Um conceito estratégico que assenta na teoria dos três R relativos à protecção ambiental (redução, reutilização e reciclagem), substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear por um processo contínuo de reabsorção e reciclagem das matérias-primas, num modelo económico reorganizado através da coordenação dos sistemas de produção e consumo em circuitos fechados ou circulares. No entanto, este conceito vai ainda além da gestão de resíduos e reciclagem: visa o redesenho dos processos produtivos, dos produtos, a criação de novos modelos de negócio e a otimização da utilização de recursos. A ideia é que haja uma "circulação" o mais eficientemente possível, dos produtos, componentes e materiais durante o maior período de tempo possível.

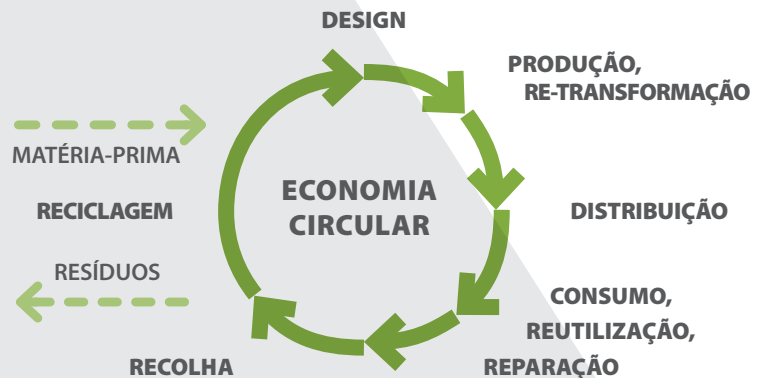


A Economia Circular abre, assim, **novos desafios** a ter em conta:

- A preservação dos recursos naturais;
- A redução das emissões de gases de efeito de estufa e de resíduos;
- O combate às alterações climáticas;
- A promoção da educação socioambiental;
- A melhoria da competitividade da economia;
- A criação de novas relações com o cliente, através do lançamento de programas de retoma e de novos modelos de negócio;
- A melhoria da imagem da empresa/marca junto do cliente;
- A otimização do uso de recursos e poupanças energéticas;
- A criação de novos postos de trabalho com novas tarefas e novas competências;
- Um maior controlo sobre a volatilidade no preço das matérias-primas e limitação dos riscos de fornecimento;
- A redução da importação de matérias-primas.

Focando no "fecho do ciclo", a Economia Circular tem várias **estratégias que actuam nas diferentes fases**:

- 1) Concepção/design – desenho ou redesenho de produtos mais duradouros, eficientes e viáveis, projectados para os vários ciclos de vida e utilizando menos recursos;
- 2) Produção – processos de produção mais limpos, com menor utilização de substâncias tóxicas e promovendo a eficiência energética;
- 3) Distribuição – criação de formas de distribuição conjunta, com uma partilha das redes de abastecimento e da logística operacional; opção por meios de transporte mais sustentáveis; preocupações ambientais no embalamento;
- 4) Utilização – melhoria da eficiência energética, maximizando a vida útil do produto e otimização da reparação e reutilização;
- 5) Eliminação (ou reentrada no ciclo) – dinamização de redes de retoma, reuso, remanufatura ou reciclagem (processo de reconversão em novos materiais ou produtos). →



A Economia Circular permite criar novos modelos de negócio. Por exemplo, através da substituição de serviços físicos por equivalentes virtuais, com as vantagens e ferramentas digitais ou através da disponibilização de novos serviços e produtos.

Devido à sua importância, são várias as **políticas para uma Economia Circular** e, em linha com as ambições da Comissão Europeia (CE), Portugal é um dos Estados-membros com um Plano de Ação para a Economia Circular, assente em medidas de incentivo à mudança de paradigma económico e social e ao desenvolvimento de novos modelos de negócio. «Liderar a Transição: Plano de Ação para a Economia Circular» (PAEC), aprovado em dezembro de 2017, prevê instrumentos políticos para promover o uso eficiente dos recursos, a disseminação de informação sobre as melhores práticas, casos de estudo, fontes de financiamento e incentivos e o desenvolvimento de iniciativas de I&D.

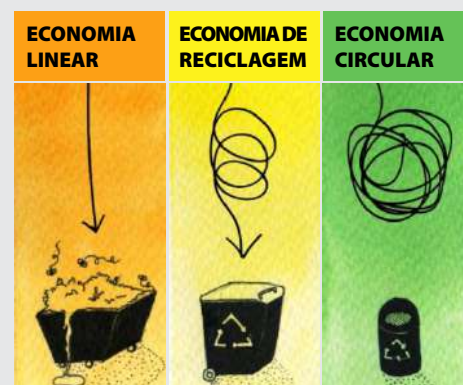
Em Dezembro de 2015, a Comissão Europeia já tinha apresentado o Pacote de Economia Circular com propostas legislativas revistas e linhas estratégicas para uma economia mais sustentável, inovadora e “verde”. Para o setor da construção, a CE anunciou a chamada «Vaga de Renovação» (New Wave) e a revisão da Diretiva do Desempenho Energético dos Edifícios. A «Vaga de Renovação» pretende duplicar a taxa de reabilitação dos edifícios, usando novos métodos de medir o desempenho, incluindo a energia final consumida e as emissões de carbono ao longo do ciclo de vida, promovendo a digitalização dos sistemas de energia, implementando infra-estruturas para mobilidade sustentável e introduzindo padrões mínimos de desempenho energético.

Setor das Janelas, Portas e Fachadas quer contribuir para a Economia Circular

A indústria europeia de janelas (nomeadamente as empresas fornecedoras de perfis e associadas da ANFAJE) está empenhada em ajudar a Comissão Europeia a atingir as metas climáticas, a neutralidade carbónica em 2050 e a implementar a Economia Circular. Nesse sentido, as empresas do setor removem as janelas antigas e substituem-nas por novas janelas eficientes, para que estas permitam um melhor desempenho energético da habitação, uma redução no consumo de energia e uma poupança na fatura energética, reduzindo os seus impactos ambientais.

As janelas antigas são recolhidas e recicladas para, posteriormente, o material reciclado ser reutilizado na produção de novas janelas. O vidro, elemento dominante na fabricação de janelas, tem uma capacidade inesgotável de incorporação na produção de novo material. Vidro velho vira novo.

Durante a fabricação, as empresas devem recorrer a processos produtivos mais eficientes, que consumam menos energia e água, utilizem energias renováveis e que resultem numa baixa emissão de CO₂, incorporar materiais reciclados, provenientes da reciclagem das janelas antigas, e evitar a utilização de substâncias tóxicas. Além disso, a inovação e os avanços tecnológicos do setor, permitem garantir uma máxima vida útil para as janelas, aumentando a sua durabilidade, o que contribui para um aumento do período de utilização quer das janelas, quer do edifício.



No que respeita às cadeias de abastecimento de matérias-primas e produtos, as empresas devem procurar assegurar que a pegada de carbono no transporte é a mais reduzida possível. Para o efeito, deve privilegiar-se produtos e componentes que estejam mais próximas dos locais de produção.

Na instalação de janelas em obra, as empresas devem utilizar as técnicas e os produtos mais eficientes, que ajudem a economizar energia e a reduzir a pegada ecológica. Optar por produtos que aumentam a quantidade de materiais reciclados, substituem substâncias perigosas por outras menos nocivas, implementação de soluções à base de água, disponibilizadas em embalagens mais ecológicas e que evitam o desperdício de resíduos.

Por fim, as empresas do setor devem procurar fazer um consumo responsável de energia e aderir a novos processos baseados na crescente digitalização de tarefas.

Na verdade, já Lavoisier postulava no século XVIII que *“na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”*.

É urgente pôr em prática uma estratégia de gestão assente em Economia Circular que aposte na reintegração de componentes no circuito produtivo, salguarde o uso moderado da exploração dos recursos naturais, reduza a pegada ecológica e permita a criação de condições de conforto e habitabilidade a que já nos habituámos, garantindo ao mesmo tempo, a sustentabilidade do planeta e das gerações futuras. ■

Apresentação de Novos Associados

A ANFAJE continua a crescer no seu número de empresas associadas. No primeiro mês de 2022, três novas empresas reforçaram este importante projeto coletivo, que a ANFAJE representa na defesa e na promoção do setor das janelas, portas e fachadas eficientes, em Portugal.

A ANFAJE dá as boas-vindas e acolhe os seus novos associados, convidando-os a participar ativamente em todas as ações da associação e demonstrando a sua disponibilidade para os apoiar em todos os projetos e atividades que considerem fundamentais para a promoção da sua atividade profissional e do setor.

GRIESSER

Criada em 1882, na cidade suíça de Aadorf, a GRIESSER fabrica produtos de protecção solar inovadores e de alta qualidade, sendo um dos principais fornecedores europeus de soluções de protecção solar para janelas e terraços, nomeadamente estores ajustáveis, toldos, cortinas de rolo, portadas, pérgolas e automatismos. Juntamente com parceiros, a GRIESSER permite que os seus produtos sejam conectados ao sistema Smart Home.

SULDERNUS

oluções de Engenharia, Lda.

Fundada em 2021, por dois profissionais formados em engenharia mecânica e com mais de 20 anos de experiência no setor das fachadas, a SULDERNUS é uma empresa sediada no Seixal que tem como áreas de negócio: 1) soluções de engenharia para revestimentos e fachadas em edifícios; 2) fachadas cortina e modulares; 3) reabilitação de fachadas; 4) fabricação e montagem de caixilharias. A SULDERNUS disponibiliza ainda o serviço de manutenção e assistência técnica com base numa equipa experiente.

SAF

Com vinte anos de experiência, a SAF – Serralharia de Alumínios Filipe fabrica e comercializa divisórias interiores, grades de varanda, marquises, portadas, portões, resguardos e sistemas para fachadas. Com produção própria, a empresa, sediada em Almada, garante produtos de elevada eficiência energética, isolamento acústico, durabilidade e design atrativo, com todas as garantias de qualidade.

Janelas, um setor com mais classe

Uma perspectiva positiva para a Construção

Segundo as informações divulgadas pelo Banco de Portugal, este ano, prevê-se um crescimento da economia nacional, com o setor da construção a ter um contributo decisivo. De acordo com a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN) e a Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços (AECOPS), a construção de edifícios residenciais deverá crescer entre os 4% e os 7%, enquanto no segmento dos edifícios não residenciais deverá existir uma subida entre os 0,2% e os 3,2%. Em termos absolutos, a produção total do setor deverá situar-se entre os 15,5 e os 16 mil milhões de euros. Estes dados são um sinal muito positivo para as empresas e profissionais do nosso setor, tendo em conta que o ano de 2022 pode seguir a tendência do ano de 2021, o que se traduz numa grande procura no setor.

O crescimento da economia no setor da Envolvente, em particular das janelas, portas e fachadas (envidraçados), leva à necessidade primordial de alinhar as prioridades das empresas com a missão do sistema CLASSE+ (www.classemais.pt) da ADENE - Agência para a Energia, ou seja, promover o apoio nas escolhas mais informadas de soluções mais eficientes, contribuindo para a eficiência energética no parque edificado. Ao consultar a etiqueta CLASSE+, o consumidor fica a conhecer a classificação do desempenho energético, de F (menos eficiente) a A+ (mais eficiente), da janela que pretende adquirir, tendo também acesso a toda a informação relevante sobre a janela através de pictogramas que tornam mais claro o significado de cada parâmetro (fator solar, coeficiente de transmissão térmica da janela, atenuação acústica, entre outros). Com o aumento da literacia que o CLASSE+ proporciona, estamos mais perto de alcançar objetivos de conforto térmico, acústico e poupança nas habitações, pois

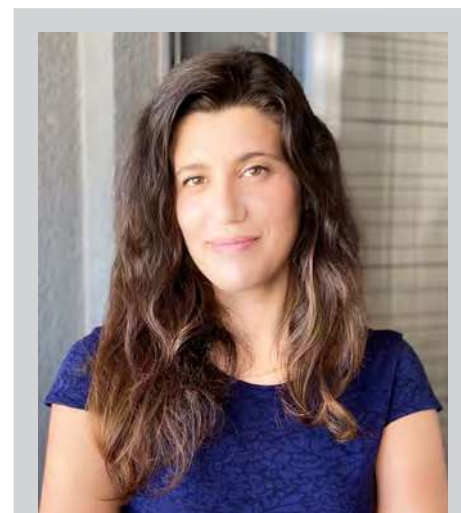
a substituição de uma janela vulgar, de vidro simples e sem corte térmico, por uma janela com etiqueta CLASSE+ com classificação "A+", pode levar à redução de pelo menos 50% das perdas de energia associadas a este elemento.

Além de ser um instrumento informativo para o proprietário, o CLASSE+ é também uma oportunidade para as empresas do setor das janelas. Se por um lado, ao estarem associadas a esta iniciativa significa que têm que cumprir um conjunto de requisitos legais, transmitindo confiança e transparência, por outro lado ao classificarem os seus produtos de acordo com as regras de etiquetagem CLASSE+, assumem um rigor técnico que evidencia a qualidade da sua oferta. A evolução da receptividade a esta iniciativa revela uma resposta positiva por parte do setor das janelas, com a adesão de perto de 1000 empresas, que representam mais de 60% do volume de negócio da área de caixilharia em Portugal, e a emissão de etiquetas para janelas já ascende às 300.000.

Os impulsos para um crescimento ainda mais acentuado

É inegável que o setor está em destaque em virtude dos investimentos em construção previstos em áreas como a habitação e a eficiência energética dos edifícios. Os programas de incentivo financeiro disponíveis constituem um dos grandes impulsos para esta situação, tendo como denominador comum a etiqueta CLASSE+ como requisito para a candidatura.

Para que se continue a assegurar a eficiência energética, foi lançado recentemente o "Programa Eficiência Energética na Administração Pública Central" que se enquadra no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com uma dotação de 40 milhões de euros. Este programa abrange intervenções em edifícios da Administração Pública Central existentes em todo o território de Portugal Continental que visem o cumprimento de metas, designadamente no domínio da descarbonização, das energias renováveis e da eficiência



Carolina Costa
Responsável pela gestão da etiquetagem energética de Produtos CLASSE+, da ADENE – Agência para a Energia

energética, entre as quais se inclui a substituição de janelas.

Ainda no contexto de financiamento, também o "Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis", atualmente na sua 2ª fase, tem um impacto positivo no aumento da procura pela melhoria da eficiência energética em edifícios residenciais, contando com mais de 64 mil candidaturas recebidas.

Por último, o Programa "Vale Eficiência", surge como uma medida para combater a pobreza energética e reforçar a renovação dos edifícios nacionais, com a previsão de impacto na redução da fatura energética e da pegada ecológica. À semelhança de outros programas lançados, uma das tipologias abrangidas por esta iniciativa é a substituição de janelas não eficientes por janelas eficientes, de classe energética mínima igual a "A". Até ao momento foram submetidas cerca de 12 mil candidaturas, e emitidos mais de 4 mil vales. Ao abrigo deste programa pretende-se entregar 100.000 "vales eficiência" a famílias economicamente vulneráveis até 2025, no valor unitário de 1.300 €, acrescido de IVA. →



Ano novo com novas atividades

Com o crescimento evidente da preocupação pelas boas práticas e inovação no setor, a emissão de etiquetas energéticas para janelas pelos fabricantes tem vindo a aumentar significativamente. Em 2021, verificou-se a emissão de 120 mil etiquetas, com destaque para a classe energética A+. Este acréscimo exige um acompanhamento técnico constante, e por isso, em 2021, o CLASSE+ dinamizou vários webinars informativos para as empresas aderentes sobre a emissão das etiquetas e sobre o “Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis”. Devido à sua importância, estas sessões são para continuar em 2022, tendo sido realizada uma no passado dia 8 de Março, em formato online.

O compromisso das empresas do setor perante a eficiência energética, através do CLASSE+, incita o desenvolvimento de instrumentos para o reconhecimento público, quer dos aderentes, quer dos seus projetos de referência. Está previsto um aumento de ações que permitam um maior destaque às empresas e aos seus produtos, aproximando o consumidor dos agentes responsáveis pela substituição

de janelas. Paralelamente, as intervenções de substituição de janelas que incluam a etiqueta energética e que tenham um carácter inovador e destaque arquitetónico são posteriormente adicionadas ao portefólio de “Casos de Sucesso”, tornando-se obras de referência para o setor.

Outra vertente essencial é a formação dos profissionais, quer a nível de instalação, quer a nível de prescrição de janelas. No que diz respeito à instalação, temos prevista a reabertura e atualização do formato das edições do Curso de Instalador de Janelas Eficientes, uma vez que esta formação tem vindo a ser destacada pela sua forte procura. As duas edições presenciais realizadas, em 2021, tiveram casa cheia, com um feedback muito positivo por parte dos participantes. Este ano pretendemos dinamizar o curso, tornando-o totalmente acessível por via digital, garantindo assim a concretização de edições, ainda com data a definir, independentemente de constrangimentos que possam advir da situação pandémica. No que diz respeito ao Curso de Prescritores de Janelas Eficientes, temos previstas pelo menos 7 edições, sendo

que a próxima já tem data marcada para dia 29 de março ([inscrições no site da Academia ADENE](#)). Esta formação, inicialmente mais dirigida para arquitetos, engenheiros e orçamentistas será também adaptada para Peritos Qualificados, permitindo uma maior abrangência dos agentes sobre esta temática.

De forma a acompanhar a evolução do mercado e reforçar a etiqueta como uma referência, a revisão da metodologia da etiquetagem das janelas será um dos focos do CLASSE+ para este ano. Neste contexto, está prevista uma atualização da metodologia para manter a coerência com a etiqueta energética europeia, destacar informação relevante para definir o comportamento dos vãos envidraçados, tendo por base os requisitos exigidos pela legislação e ir mais além valorizando também o desempenho ambiental dos produtos. Para concretizar esta ação será de extrema importância envolver as entidades que atuam neste mercado, nomeadamente as empresas aderentes CLASSE+.

Por último, a própria evolução do conceito do CLASSE+, prevê a expansão da etiqueta a novos produtos da envolvente dos edifícios. Um dos elementos a destacar são as películas de controlo solar para janelas. Num esforço conjunto entre o IteCons e o IST, em articulação com a EWFA – European Window Film Association, o desenvolvimento da metodologia de classificação destas soluções foi recentemente finalizado, resultando num instrumento que irá permitir informar o consumidor no momento da escolha, alinhando assim com a missão do CLASSE+.

Em conjunto com os seus aderentes e parceiros, o CLASSE+ tem a ambição de ultrapassar desafios, alcançar metas, agarrar oportunidades e ir cada vez mais longe, contribuindo para o crescimento, sustentabilidade e competitividade do setor das janelas e de outros produtos da envolvente dos edifícios. ■

Uma introdução à Fachada Modular



Pedro Gomes dos Santos, MSc.
Director Técnico na REYNAERS
PORTUGAL e Coordenador do CT
Tecnologia de Fachadas do Gabinete
Técnico da ANFAJE

Os sistemas de fachadas para a envolvente de um edifício devem suportar apenas o seu próprio peso e os efeitos das acções ambientais, tais como o vento. Não se destinam a apoiar a integridade estrutural do edifício. Existem dois tipos principais deste tipo de construção de fachada: “tradicional” e “modular”.

Com a fachada tradicional, a estrutura é montada maioritariamente em obra com os montantes e travessas que suportam o vidro, painéis opacos para zonas cegas, painéis metálicos, panos de vidro e lâminas de sombreamento, ligados componente a componente. Normalmente, cada montante é suportado pela laje ou por vigas de bordadura.

Na montagem modular, por outro lado, a fachada é composta por grandes unidades modulares que são montadas na fábrica, depois enviadas para a obra e erguidas para a sua posição no edifício. Os perfis de alumínio são utilizados para formar a estrutura, que normalmente tem de altura um pé direito. Ventilação, vidros e painéis de enchimento são incorporados nas unidades antes de serem transportados para a obra. Tal como na montagem tradicional, cada unidade, normalmente, é suportada pelas lajes ou por vigas de bordadura.

Fachada Tradicional:

Os sistemas de fachada tradicional são versáteis e permitem a integração com outros sistemas, como portas de correr e janelas. Estes sistemas tendem a ser menos especializados e podem ser fabricados pelos vários tipos de fabricantes, não dependendo de disporem de uma grande fábrica de produção em série.

Contudo, os sistemas tradicionais requerem vários passos para montar e selar a parede, o que se traduz em maior consumo de tempo de montagem em obra – por norma, aproximadamente 70% do trabalho é executado na obra e 30% na fábrica. Isto implica custos adicionais, como o tempo de trabalho do pessoal e custos com andaimes ou bailéus.

Fachada Modular:

Para as fachadas modulares, cerca de 30% do trabalho é feito na obra, enquanto 70% se realiza em fábrica. A montagem completa das unidades modulares na fábrica traz uma série de benefícios. Isto inclui:

- Melhor controlo da Qualidade
- Fabricação simultânea e preparação do local
- Instalação mais rápida, exigindo menos mão-de-obra no local
- Não são necessários andaimes
- Pode ser instalada do interior do edifício. Esta solução é ideal para edifícios altos ou locais com espaço de estaleiro limitado
- Menos espaço necessário no local de instalação.

Outra vantagem dos sistemas modulares é que, ao contrário dos sistemas tradicionais, não transferem directamente os ruídos de impacto verticalmente de piso para piso ou horizontalmente de sala para sala.

Na fabricação, em oficina, é necessário acautelar:

- A oficina tem de estar adequadamente equipada para manusear os elementos finais
- É necessário transporte adicional para os elementos finais até ao local da obra
- É necessário equipamento adicional no local da obra para a instalação dos módulos.

Considerações na conceção

As fachadas modulares oferecem uma série de opções de acabamento, podendo integrar tipos de abertura, como janela projectante e janela projectante paralela, ambas também podem ser motorizadas para uma fácil utilização. Sistemas de sombreamento, painéis opacos e painéis de enchimentos, podem ser incluídos.

O alumínio é, normalmente, utilizado para a estrutura de fachadas devido à sua resistência e estabilidade. É também altamente duradouro, resistente à humidade e à corrosão e é 100% reciclável. Existem diversas opções de acabamentos para os caixilhos, incluindo anodizado e revestimento em pó RAL.

Em termos do vidro, a especificação pode criar diferentes efeitos estéticos.

Isto inclui:

- Painéis modulares, que seguram o vidro utilizando bites com efeito de moldura
- Painéis colados estruturalmente, onde o vidro é estruturalmente colado

São oferecidos vários níveis de desempenho térmico, desde o normal até a opções de alto isolamento.

Permeabilidade ao Ar

O teste de permeabilidade ao ar mede o volume de ar que passa numa fachada fechada a uma certa pressão de ar. O pico da pressão do ensaio é determinado pelo projectista com base numa das classes EN 12152: 2002 Fachada, Permeabilidade ao Ar, Requisitos de Desempenho e Classificação. O projectista deve decidir o nível de permeabilidade ao ar exigido para um determinado edifício. →



Estanquidade à Água

O teste de estanquidade à água envolve a aplicação de um jacto de água uniforme com pressão de ar crescente até que a água penetre na fachada. O pico da pressão de teste é determinado pelo especialista com base numa das classes da EN 12154:2000 Fachada, Estanquidade à Água, Requisitos de Desempenho e Classificação.

O especialista deve decidir o nível de resistência à água para um determinado edifício com base no grau de exposição às condições meteorológicas. Por exemplo, numa localização costeira, pode ser necessário testar a uma pressão mais elevada.



Estanquidade à água

Resistência à carga do Vento

A resistência à carga do vento é uma medida da resistência estrutural dos perfis e é testada através da aplicação de níveis crescentes de pressão de ar para simular a força do vento. Os requisitos de desempenho no que diz respeito à resistência à carga do vento para as fachadas é determinado pela classe EN 13116:2001 Fachadas, Resistência à Carga do Vento.

Devido à grande diversidade de esquemas elevados e variações dentro das instalações das fachadas, não é considerado prático classificar estruturalmente a grande variedade de sistemas de fachadas e construções desenhadas propositadamente.



Ensaio de resistência ao vento



Fachada Modular

Instalação

As fachadas modulares podem ser instaladas a partir do interior do edifício utilizando uma viga no piso acima, ou a partir do exterior utilizando uma grua. A equipa de instalação deve estar ligada com segurança à estrutura através de um arnês.

Os módulos são transportados para cada nível, levantados na posição correcta e instalados em cada placa do piso. Isto envolve o engate dos módulos em suportes que são fixados ao substrato principal e nivelados com parafusos sextavados. ■

Começaram as celebrações do Ano Internacional do Vidro



Em Maio de 2021, a ONU declarou o ano de 2022 como o Ano Internacional do Vidro (IYOG) e, devido a isso, inúmeros eventos irão decorrer, em vários países, para celebrar todas as formas e capacidades técnicas do vidro.

A cerimónia de abertura decorreu nos dias 10 e 11 de fevereiro, em Genebra, sob o título de “Celebrando o passado, presente e futuro do vidro para um amanhã sustentável, equitativo e melhor!”. Trinta palestrantes, reconhecidos internacionalmente, estiveram presentes, bem como figuras políticas e profissionais do setor. A cerimónia foi uma oportunidade para a indústria do vidro mostrar as inúmeras vantagens das janelas nos edifícios, que teve como foco os mais recentes avanços científicos e técnicos e o seu significado histórico e artístico.

Esta cerimónia marcou o início de feiras e eventos em todo o mundo. Desde a Itália à China, as principais feiras mostrarão o papel vital que o vidro tem na sociedade atual, nomeadamente o facto de o vidro permitir ganhos solares para economizar energia de aquecimento e garantir uma vida saudável pelo uso da luz solar. Todos os eventos têm como objetivo comum demonstrar o importante papel do vidro ao longo da história e na sociedade atual, informar o público sobre as suas características técnicas e vantagens e estimular a pesquisa sobre o vidro.

Fazem parte destes eventos, a Feira Glasstec, de 20 a 23 de Setembro, em Düsseldorf (Alemanha), durante a qual a EuroWindow irá organizar mais uma edição da conferência “Daylight by EuroWindow”.

O Ano Internacional do Vidro terminará com uma cerimónia de encerramento no Japão, em dezembro de 2022.

Mais Informação: <https://iyog2022.org/>

FMLP

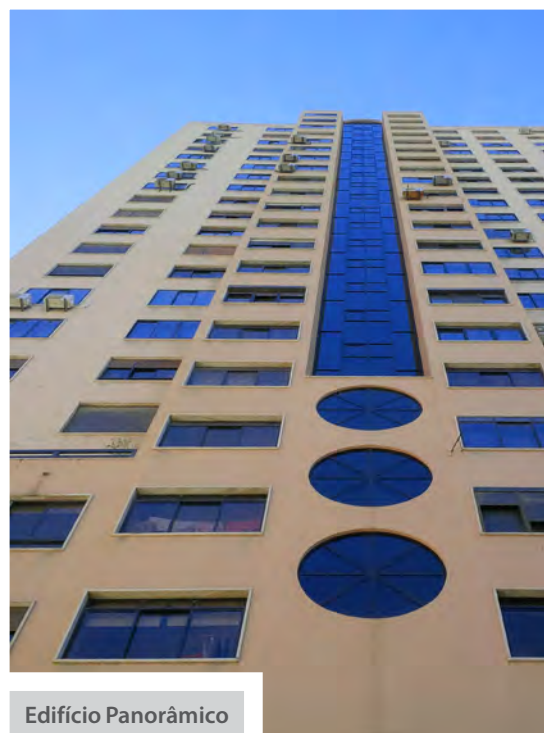
1. Como descrevem o percurso da Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão (FMLP)?

A Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão (FMLP) é uma empresa, constituída em 1982, que resulta de uma transformação societária de “empresa em nome individual” do fundador, nascida no início da década de 70. Iniciou actividade com a serralharia de ferro à qual se juntaram a serralharia de inox, a construção e montagem de caixilharia em alumínio e PVC, a construção metálica, a produção de equipamentos para a indústria dos componentes automóveis e manutenção industrial. Sempre muito atenta às necessidades e oportunidades do mercado global, a empresa não se limitou à economia nacional e, em 2007, apostou na internacionalização. São hoje vários os países, e em mais de um continente, onde há obras com a assinatura FMLP. Produzidas no interior do país, nomeadamente em Proença-a-Nova, a empresa tem fornecido e realizado obras nos seguintes países: Angola, São Tomé e Príncipe, Marrocos, Tunísia, França, Sérvia, Ucrânia e Roménia.

2. Quais são os principais produtos comercializados e serviços oferecidos pela FMLP?

Sendo a área de atividade bastante diversificada, isso reflete-se na vasta gama de produtos e serviços que a empresa presta. Focando na atividade das caixilharias, o nosso core business é o alumínio. Os trabalhos vão desde os vão de janela, às portas e portões de entrada, passando pelas fachadas de alumínio.

Ao longo dos últimos anos, foram inúmeras as obras executadas neste âmbito (novos edifícios e reabilitação por via da melhoria energética dos envidraçados). Os nossos clientes principais são empresas do setor privado (de média e grande dimensão) e organismos públicos dos mais diversos segmentos (Câmaras Municipais e outras instituições). →



Edifício Panorâmico



Instalações da FMLP, em Proença-a-Nova



Condomínio SMR



Hospital de Abrantes

3. A FMLP apostou na internacionalização e exporta, hoje, para vários países europeus e não só. Como efectuaram a entrada em novos mercados? Quais os principais desafios encontrados?

Actualmente, a empresa exporta, essencialmente, equipamentos para a indústria automóvel, assim como os respetivos serviços de instalação. Além disso, presta de forma contínua serviços de manutenção geral e construção de layouts. O mercado do fornecimento de equipamentos é o mais extenso, nomeadamente Tunísia, Marrocos, Roménia, Sérvia e Ucrânia. Quanto à manutenção, no momento, a FMLP tem equipas permanentes na Sérvia e na Tunísia. A empresa entrou em qualquer um dos mercados mencionados por via da relação comercial mantida em Portugal há já longos anos com uma empresa multinacional. Sendo que nos mercados externos, a empresa replicou os serviços já prestados em Portugal, fornecendo simultaneamente os equipamentos, conforme mencionado anteriormente.

Os desafios principais são os habituais quando se entra em novos mercados, fundamentalmente devido aos factores socioculturais. No entanto, estes são facilmente ultrapassáveis com as abordagens iniciais aos respectivos mercados e com as parcerias estabelecidas com agentes locais.

4. Do vosso portefólio de obras realizadas, querem destacar alguma? Qual e por que motivo?

Nos últimos anos dentro dos trabalhos executados, no âmbito das caixilharias, realçamos o Condomínio São Miguel Residente (instalação de caixilharias); o Edifício Panorâmico (substituição de fachada vertical em alumínio e vidro); a Escola Monte da Caparica (substituição de caixilharias e fornecimento e instalação de caixilharias); o Hospital de Abrantes (substituição de caixilharias); a Polícia Judiciária (substituição de caixilharias e fornecimento e instalação de serralharias em três edifícios). Estas e outras obras estão visíveis no website da empresa, em www.fmlp.pt.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

O balanço de associado ANFAJE é positivo, pois existe um conjunto de valências da Associação que dinamizam e promovem as empresas do setor. Paralelamente, a ANFAJE é um importante “veículo” de atualização da informação na área das janelas, portas e fachadas eficientes.

Entrevista realizada a Miguel Pereira, Sócio-Gerente e Diretor Comercial da FMLP ■

GERCIMA - JANELAS EM MADEIRA



Dr. David Reis
Sócio-gerente da GERCIMA

1. Com vários anos de experiência, quais os desafios da Gercima para os próximos anos, na área da produção das janelas e portas de madeira?

O grande desafio dos próximos anos será apostar num crescimento sustentado da nossa marca a nível nacional e internacional, mas sobretudo sabermos reinventar-nos com um investimento em novos perfis/sistemas que se integrem com mais eficácia na arquitetura contemporânea e perfis mais adequados para a reabilitação urbana. O consequente investimento numa nova linha de produção de janelas com o objetivo de permitir aumentar, consideravelmente, o nosso volume de vendas e, obviamente, nunca descurando a nossa aposta na melhoria contínua e qualidade dos nossos produtos, tal e qual como temos feito ao longo de todos estes anos. Há que ter também consciência de adaptação a um mercado cada vez mais exigente na personalização de um produto de fruição com o exterior de uma habitação e, sobretudo, ter soluções distintas a um mercado cada vez mais denso e feroz.

2. Quais os principais produtos comercializados?

A Gercima é uma empresa especializada na produção de caixilharia em madeira destinada à reabilitação urbana e à nova construção. Dispomos de várias soluções que podem ser adaptadas às necessidades do consumidor, desde janelas de batente com o perfil R62, R68 e R78. Recentemente lançámos para o mercado duas novas variantes com o perfil R78 Plana e Plana+. Este último trata-se de um perfil complanar destinado ao mercado residencial de luxo com linhas mais retas, um aspeto mais sofisticado, limpo e totalmente adequado a projetos de arquitetura moderna. Para acompanhar este sector, lançámos também uma evolução do nosso sistema de corredora-elevadora standard com os perfis R68/78 Panorâmica. Este novo sistema foi redesenhado para permitir mais entrada de luz natural nas habitações contemporâneas com a diminuição da altura do perfil das folhas de correr e das folhas fixas. Juntamente com estas novidades para a construção de raiz, a Gercima não descurou a sua face mais minuciosa com o lançamento de uma nova gama destinada à reabilitação

urbana com o novo perfil R68 Histórica. Este sistema foi introduzido no sentido de ir ao encontro das necessidades de preservação arquitetónica dos traçados pré-existentes. Com a aplicação de novos elementos ornamentais, tais como pingadeiras, perfilagens, batentes interiores com cremona de applique com alusão ao antigo sistema tradicional, que tornam este sistema mais original, mais tradicional e mais genuíno. Para completar a gama destinada à reabilitação dispomos de uma solução de guilhotina tradicional RG62 com uma aparência muito pura face às antigas janelas de guilhotina. Este sistema permite uma utilização confortável da folha móvel podendo esta suster em qualquer ponto de abertura. Por fim, temos as nossas portas de entrada e portadas exteriores que podem ser fabricadas ao gosto do cliente, desde que esteja nos limites que para nós sejam considerados essenciais para garantir um produto de qualidade e longevidade, representa sempre para nós um grande desafio, de forma a ir principalmente de encontro à pré-existência. →

Instalações da Gercima (fachada principal)





GERCIMA
Janelas em Madeira



Portas de sacada com perfil R68 Histórica

3. No entender da Gercima, quais são as principais vantagens das janelas de madeira?

A nossa seleção de madeiras requer um material isolante adaptável a diversos climas, que a sua baixa condutibilidade térmica proporcione uma permuta frio/calor com o ambiente lenta, mantendo a temperatura estável, o que significa que mesmo com baixas temperaturas, o interior de uma habitação se mantém aquecido e vice-versa. O isolamento acústico na madeira permite que haja uma maior absorção dos ruídos proporcionado um ambiente muito mais tranquilo. Todos esses pontos, criteriosamente aplicados, favorecem uma maior eficiência dos nossos produtos. As madeiras utilizadas nos nossos produtos podem ser em perfil inteiro ou lamelado com ou sem finger-joint e possuem um programa de gestão sustentável das nossas florestas, obtendo a certificação florestal e cadeia de custódias PEFC e FSC. Desta forma, a madeira sendo um material natural é reciclável, indo de encontro às diretivas traçadas pela União Europeia, tendo em vista a emissão de "Carbono Zero" - é também dos materiais com menor consumo energético dispensável para a manufatura/processamento do mesmo quando comparados com outros materiais usados nas caixilharias. A madeira é o recurso natural dos mais antigos que o nosso planeta dispõe e pode ser usado de forma sustentável, daí a Gercima só

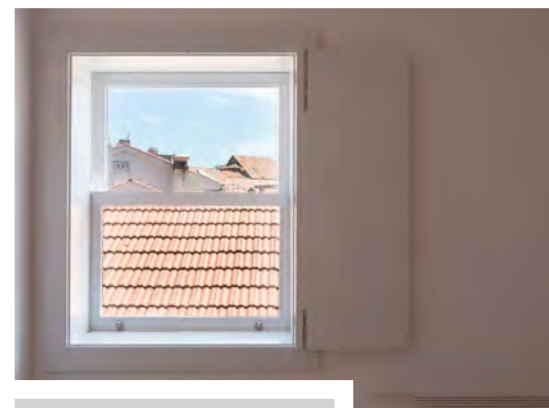
usar matéria-prima com certificação. Este material, para além de ser o preferido pela grande maioria dos consumidores, transmite conforto, bem-estar e tem uma beleza indiscutível. Esta matéria-prima permite uma maior versatilidade no seu manuseamento de forma a obter uma elevada personalização do produto final.

4. Do vosso portfólio, qual a obra que gostariam de destacar?

A nossa larga experiência no mercado, aliado ao trabalho com vários gabinetes de arquitetura, engenharia e empresas de construção civil, permite-nos fazer várias obras de referência que se espalham por diversas áreas como turismo, hotelaria, habitação unifamiliar, serviços e setor industrial. Assim sendo, contamos com várias obras de referência dispersas por todo o país e no mercado francês, tendo algumas delas sido reconhecidas com os mais prestigiados prémios da construção e arquitetura.

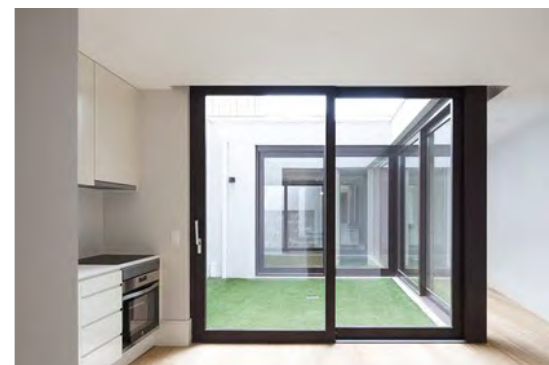
5. Como avaliam a vossa participação ativa como empresa associada da ANFAJE?

Vemos com bons olhos a participação como associados - entendemos que para além da óbvia necessidade de dar mais robustez ao setor da caixilharia, é sobretudo necessário para dar mais vigor ao nosso "nicho de mercado" que é a madeira. Infelizmente, ainda existem muitos erros que vão sendo feitos por vários produtores de caixilharia "não-especializados" na nossa área e que acabam por denegrir a imagem da madeira, que, por consequência, acabam por ser aproveitados eficazmente por produtores de alumínio, PVC. e afins. O consumidor em geral ainda tem muitos mitos com a caixilharia produzida para a casa dos pais e avós há 40 e 50 anos atrás em que as janelas careciam de índices de estanquicidade e permeabilidade claramente insuficientes, para não falar de empenos de madeiras que ainda mais desfavoreciam. Obviamente, que a caixilharia de madeira foi-se desenvolvendo e, hoje, podemos dizer que estamos no mesmo patamar. Esta associação tem uma cota parte de "responsabilidade" nisso, dado



Guilhotina Tradicional RG62

que nos mantém informados de vários assuntos, processos e diretivas que se têm vindo a tornar mais importante a cada dia que passa e nós sentimos a necessidade de nos tornarmos associados dado que nos identificamos com as premissas da própria associação, estimulando a inovação, desenvolvimento e sustentabilidade do nosso setor. ■



Corredora Elevadora R68

Lançamento da 2ª edição do Guia Exclusivo das Janelas Eficientes

A ANFAJE, em parceria com a Vida Imobiliária, editou a 2ª edição do Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2021/2022 e este já se encontra disponível para leitura no site da ANFAJE, em www.anfaje.pt.

A par com a versão impressa, a ANFAJE coloca agora a versão digital ao dispor de todos aqueles que pretendem aceder à apresentação exclusiva e qualificada das empresas Associadas da ANFAJE, bem como a vários artigos de parceiros e especialistas reconhecidos do setor das janelas, portas e fachadas que analisam as principais oportunidades e desafios para 2022.

Esta publicação de prestígio conta com a participação do Ministro de Ambiente e da Acção Climática, do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, da Directora do Fundo Ambiental e da ADENE – Agência para a Energia, por meio de entrevistas que abordam os atuais programas de apoio financeiro à troca de janelas, os temas da neutralidade carbónica e da transição energética, os desafios e oportunidades do Plano

de Recuperação e Resiliência (PRR) e a etiquetagem energética de janelas (CLASSE+).

O Guia das Janelas Eficientes 2021/2022 conta também com uma entrevista à Direção da ANFAJE, com uma apresentação dos projectos mais relevantes da associação e com um Fórum de Opinião, no qual muitas das empresas associadas dão a sua opinião sobre as perspectivas para 2022 ou a importância do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o sector. O Guia finaliza com artigos técnicos do Gabinete Técnico da ANFAJE, sob o título «Pensar a Eficiência» e com um diretório de todas as empresas associadas da ANFAJE.

O lançamento da 2ª edição do Guia das Janelas Eficientes 2021/2022 irá realizar-se no próximo dia 6 de Abril, a partir das 18h00, num cocktail que será proporcionado aos participantes, no LX Factory, em Lisboa. O evento, co-organizado pela ANFAJE e pela Vida Imobiliária, realiza-se no âmbito da IX Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa pelo que, antes, a partir das 16h45, decorrerá a Sessão 'Financiar

a descarbonização das cidades – Como estamos a implementar a ELPRE?», co-organizada pela Vida Imobiliária e pela ADENE – Agência para a Energia.

Inscrições (é obrigatório registo na sessão do dia 6, às 16h45, para presença no lançamento do Guia das Janelas Eficientes: <https://iberinmo.com/register/ix-semana-da-reabilitacao-urbana-lisboa-2022>

Programa da Conferência do dia 6 de Abril da SRU Lisboa: <https://iberinmo.com/schedule-detail/525>



Eleições para o triénio 2022-2025

Na próxima Assembleia Geral, a realizar-se no dia 29 de março de 2022, a ANFAJE vai eleger os novos Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025. Nesta assembleia, os novos Órgãos Sociais eleitos tomarão posse, iniciando de imediato as suas funções para um novo mandato.

De acordo com o atual Presidente, João Ferreira Gomes, *“o trabalho desenvolvido pela ANFAJE até à data permitiu ao setor das janelas, portas e fachadas eficientes ter uma voz mais ativa, ter mais prestígio, ser mais qualificado e mais forte”*.

O mandato, que terminará em breve, foi marcado pelos enormes constrangimentos e desafios provocados pela pandemia da COVID-19, o que levou a que muitas

das atividades previstas no mandato 2019-2022, fossem adiadas ou realizadas de forma adaptada, num quadro de evidente dificuldade de realização de eventos e acções presenciais. Durante o atual mandato, em condições adversas ao desenvolvimento e aprofundamento do trabalho coletivo associativo, a ANFAJE manteve e reforçou o seu prestígio no seio da fileira da construção, dos materiais de construção e do imobiliário, como a única associação que desenvolve uma actividade permanente, na defesa e no desenvolvimento do setor das janelas, portas e fachadas leves, em Portugal.

Na opinião do Presidente, *“a presente Direção e os restantes Órgãos Sociais apresentam, ao fim de 12 anos de trabalho,*



um intenso percurso de atingimento dos mais diversos objetivos. Um percurso que começou pela fundação da associação, pelo desenvolvimento das primeiras tarefas de defesa e promoção do nosso setor e, que no último triénio, começou a caminhar para um novo patamar: a consolidação do trabalho desenvolvido e a preparação e o desenvolvimento de novas metas”.

ANFAJE e FIL preparam participação da associação na TEKTÓNICA 2022



A Feira Internacional de Lisboa (FIL) vai organizar entre 12 e 15 de maio, mais uma edição da TEKTÓNICA – Feira Internacional da Construção, em simultâneo com o SIL – Salão Imobiliário de Portugal. São quatro dias de exposição, networking, apresentações comerciais, seminários e oportunidades de negócio.

Assumindo-se como uma importante plataforma de negócios do sector, a Tektónica continua a ser o ponto de encontro entre empresas, compradores, profissionais, prescritores e potenciais clientes particulares.

Este ano para além da área de exposição, a TEKTÓNICA contará com dois espaços novos para dinamizar, ainda mais, o evento:

- Tektónica Networking Hub - área onde se irão concentrar os principais players do sector, designadamente Ordens Profissionais, Associações sectoriais, Meios de Comunicação bem como profissionais e prescritores, para a realização de contactos profissionais;
- Tek Talks – Espaço de conhecimento e debate, onde serão apresentadas as mais variadas temáticas ligadas ao Projecto, Construção e Novos produtos e Equipamentos para a construção.

Como grandes temáticas da feira, este ano o foco estará centrado na Construção Sustentável e Novos Materiais Ecológicos e nas Tecnologias para Gestão e Controlo de Residências e Edifícios. A TEKTÓNICA 2022 contará, como habitualmente, com a atribuição dos Prémios Inovação às empresas participantes, este ano com a atribuição de 6 Prémios, um por cada sector da feira, e o Ciclo de Conferências.

A FIL e a ANFAJE reuniram, em fevereiro, para analisar o envolvimento e a participação da associação e possíveis acções a desenvolver no âmbito da nova edição da feira.

Todos as empresas associadas da ANFAJE têm o privilégio de usufruir de condições especiais de participação na Feira Tektónica 2022.



Aviso de abertura de novo concurso: “Apoio à Descarbonização da Indústria”

Incentivos à Descarbonização da Indústria Avisos abertos

Foi publicado o aviso para o Apoio à Descarbonização da Indústria, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O concurso insere-se num conjunto de medidas que visa contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica, promovendo a transição energética por via da eficiência energética, do apoio às energias renováveis, com enfoque na adopção de processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, na adopção de medidas de eficiência energética na indústria e na incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.

As candidaturas estão abertas até às 19h00 do dia 29 de Abril e podem ser feitas através de formulário electrónico disponível no site do IAPMEI. O concurso tem uma dotação global de 705 milhões de euros, dos quais 200 milhões de euros serão disponibilizados preferencialmente a PME.

São beneficiários finais deste concurso as empresas de qualquer dimensão ou forma jurídica, do sector da indústria, bem como as entidades gestoras de parques industriais. Podem ainda candidatar-se entidades individualmente ou em consórcios (conjunto de entidades, como referido acima, associações empresariais e centros tecnológicos com as condições acima mencionadas).

Os projectos a apoiar devem ser desenvolvidos no território nacional, devendo as entidades integrantes dos consórcios ter um estabelecimento legalmente constituído em qualquer uma das regiões NUTS II (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira).

Domínios de intervenção:

O investimento associado a esta componente contribui, em 100%, para a meta climática do PRR, pelo que os projectos têm de estar enquadrados, pelo

menos, num dos seguintes domínios de intervenção:

- Eficiência energética e projectos de demonstração nas PME ou grandes empresas e medidas de apoio que cumprem os critérios de eficiência energética
- Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação entre empresas, incidindo na economia hipocarbónica, na resiliência e na adaptação às alterações climáticas;
- Energia renovável: solar;
- Outras energias renováveis (incluindo a energia geotérmica);
- Sistemas energéticos inteligentes (incluindo as redes inteligentes e sistemas de TIC) e respectivo armazenamento.

São admitidos a concurso projectos com as seguintes tipologias:

- Processos e tecnologias de baixo carbono na indústria;
- Adopção de medidas de eficiência energética na indústria;
- Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.



Subsídios não reembolsáveis:

Os apoios traduzem-se em subsídios não reembolsáveis e a despesa elegível com a instalação de sistemas de produção de energia eléctrica a partir de fonte solar para autoconsumo está limitada a 30% do montante de investimento total elegível da operação, não considerando o próprio montante de investimento na produção de energia eléctrica a partir de fonte solar.

O valor de apoio por cada projecto pode ser limitado, tendo em conta que a meta de desembolso da componente 11 do PRR (Descarbonização da Indústria) obriga ao apoio mínimo de 300 projectos de descarbonização, independentemente da dotação orçamental a concurso.

Os projectos apoiados devem ter início no prazo de seis meses após a sua aprovação e possuir uma duração máxima de 24 meses a partir da mesma data. As despesas podem ser apresentadas até Dezembro de 2025.

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS:

<https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Incentivos-Financiamento/Sistemas-de-Incentivos/Plano-de-Recuperacao-e-Resiliencia/Descarbonizacao-da-Industria>

PAE+S com dotação reforçada e prazo alargado



EDIFÍCIOS + SUSTENTÁVEIS 2021



No passado dia 4 de Março, o Fundo Ambiental anunciou que a dotação do Programa de Apoio «Edifícios + Sustentáveis» (PAE+S), e com apoios financeiros para a substituição de janelas, vai ser reforçada, pela terceira vez, com mais 15 milhões de euros, fazendo assim um total de 75 milhões desde o início do programa.

Além disso, o prazo para a apresentação de candidaturas foi alargado até ao dia 30 de Abril de 2022, ou até que se esgote a dotação.

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.fundoambiental.pt/apoios-prr/paes-2021>



ALUPLAST

ENERGETO NEO. Quando o design encontra a tecnologia

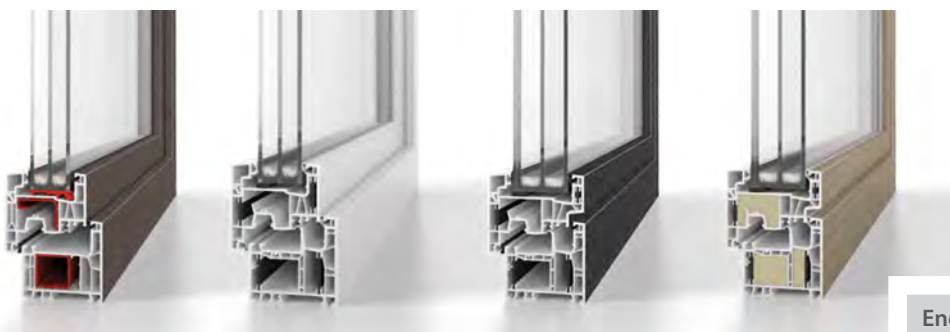


Energeto Neo da Aluplast

A nova série de perfis de PVC ENERGETO NEO permite dar resposta aos mais exigentes projetos de arquitetura. Aliar o design contemporâneo intemporal com as mais sofisticadas tecnologias: janelas e portas com um design simples, reto e com vistas reduzidas.

A série ENERGETO NEO permite produzir janelas com vidros colados. A tecnologia de vidros colados é conhecida há largos anos nos setores automóvel e da aviação. Janelas e portas produzidas com vidro colado permitem uma ligação mais forte entre o vidro e a caixilharia.

Mais informações em: www.aluplast.net



Energeto Neo da Aluplast



DECEUNINCK

Elegant Infinity ThermoFibra cumpre padrões de isolamento de casa passiva



Elegant
ThermoFibra

Com o novo perfil de janelas Elegant Infinity ThermoFibra, a Deceuninck revoluciona o design e o desempenho dos perfis de PVC. A ThermoFibra, um material que incorpora fibras de vidro contínuas directamente no perfil de PVC, melhora o desempenho térmico das janelas, tendo a vantagem adicional de ser 100% reciclável, aumentando a durabilidade e permitindo cumprir os padrões de isolamento de uma casa passiva.

O caixilho da janela vem com o reforço térmico Forthex, que combina PVC espumado e rígido com cabos de aço, e assim substitui o clássico reforço de aço. Graças a estes materiais inovadores, consegue-se reduzir o peso total da janela em até 30%. Além disso, por causa dos seus seis anéis de vedação, o sistema oferece um valor U_f de 0,88 W/m²K, obtendo directamente o selo Passive House.

A série Elegant apresenta uma ampla gama de acabamentos para cada estilo e gosto: arquitectónico, rural ou industrial. As cores de imitação de madeira dividem-se em quatro categorias: madeira natural, madeira cor, sólida e metálica. Também existe a possibilidade de contemplar toda a gama RAL através do sistema de personalização de cores lacadas da Deceuninck.



F2J

F2J participa na construção de novo edifício residencial destinado a estudantes



A Residência de Estudantes António Granjo, no Porto, com uma área bruta de construção aproximada dos 1500m², é constituída por 5 edifícios e um total de 212 quartos e 16 apartamentos.

Primazia do Material!

Além da estética, a qualidade e conforto foram questões de relevância. Os envidraçados, compostos por caixilharia de ruptura térmica TECHNAL e vidros de carácter térmico/solar conferem ao caixilho prestações únicas e reforçadas.

O Sistema Ecothermic Plus é um sistema de batente, termicamente melhorado e possibilita a construção de caixilhos de elevadas dimensões mantendo um excelente comportamento.

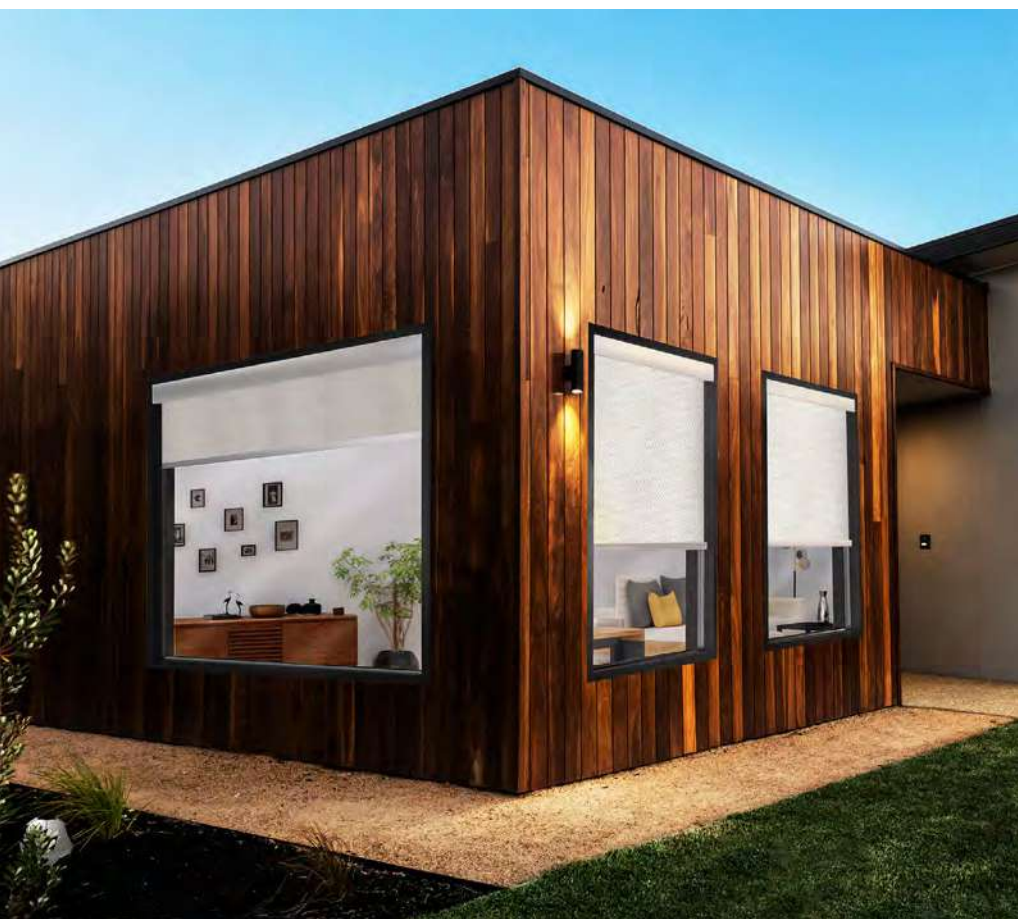
O Vidro duplo SGG Planitherm 4S é um vidro de capa com uma composição vanguardista para maximar a eficiência energética dos edifícios em que é instalado. Tradicionalmente chamado de vidro "4 estações", pelas suas características, o Planitherm 4S é destinado principalmente ao sector residencial. Com uma proteção solar otimizada para estações de maior calor e com excelente isolamento térmico nos períodos mais frios, permite economizar energia e usufruir do máximo conforto.

O vidro duplo SGG Cool-Lite SKN 165 é um vidro de controlo solar extremamente seletivo. Retém 70% da energia solar, oferecendo simultaneamente uma elevada transmissão luminosa deixando passar 60% da luz. É um vidro muito neutro em transmissão. Tem uma reflexão próxima de um vidro duplo tradicional e um aspeto ligeiramente azulado. Pelas suas características, permite diminuir os custos de climatização nos períodos de forte insolação e reduz as despesas de aquecimento no inverno.



GRIESSER

Griesser: O camaleão entre os toldos para fachadas entra no mercado



Com o Soloscreen IV, a Griesser apresenta um toldo para fachadas extremamente versátil. A inovação adapta-se a qualquer situação e ambiente graças às suas numerosas configurações. Os amantes da cor ficarão encantados, porque não só o tecido, mas também a cassete e as guias estão disponíveis em todas as cores concebíveis. Pode escolher-se entre uma grande variedade de tecidos, com variadíssimas opacidades até ao blackout. Há também uma grande escolha de diferentes motores.

Adequado tanto para edifícios modernos como rehabilitados

Muito versátil, o Soloscreen IV é um controlo solar para uma vasta gama de aplicações. É perfeitamente adequado para edifícios modernos com grandes janelas e pode perfeitamente complementar uma fachada de vidro. Também é ideal para renovações de casas antigas e clássicas, dado que a instalação pode ser realizada na abertura da janela.



Descarregar catálogo:

A tecnologia Griesser ClipLine, com tecido que é fixo ao eixo, garante que este fique perfeitamente esticado sem marcas. A estrutura inovadora, completamente fixa e auto-sustentável, facilita uma instalação rápida e fácil.

Graças à melhor resistência ao vento (classe 3), as condições de vento não são um problema para o Soloscreen IV. Já é possível encomendar a nova solução.



GUARDIAN

Guardian Glass promove o Fórum Executivo Guardian Select



No dia 21 de outubro, a GUARDIAN promoveu o seu Fórum Executivo, dirigido exclusivamente aos seus clientes que integram a marca de vidros duplos Guardian Select.

O encontro reuniu mais de 100 profissionais, de Portugal e Espanha, e contou com a participação de especialistas e altos executivos da empresa que, tendo em conta o contexto internacional do setor da construção, novas construções e reabilitação, refletiram sobre o presente e o futuro da mesma e, mais especificamente, sobre a indústria do vidro, os seus desafios e oportunidades.

Guus Boekhoudt, Vice-presidente da Guardian Glass Europe, abriu a sessão, destacando que a força da marca vem da partilha de uma visão clara e da união de esforços para a promover. Apesar das dificuldades na cadeia de abastecimento, Boekhoudt está confiante num crescimento contínuo na procura de vidro. Referiu ainda as muitas oportunidades de criação de valor coletivo já que, actualmente, 40% das unidades de vidro isolante, em Portugal, ainda não incorporam vidro com película de revestimento. Deste modo, existe uma grande oportunidade para acrescentar valor através do vidro revestido da Guardian, ajudando a conseguir poupança energética, segurança e conforto.

Esta visão otimista é compartilhada por Ignacio Zamora, diretor comercial da Guardian Glass Espanha e Portugal, que afirma que *"há uma procura consolidada e crescente, temos soluções e estamos em condições de responder"*. Zamora mencionou também os programas de apoio financeiro existentes para a substituição de janelas.

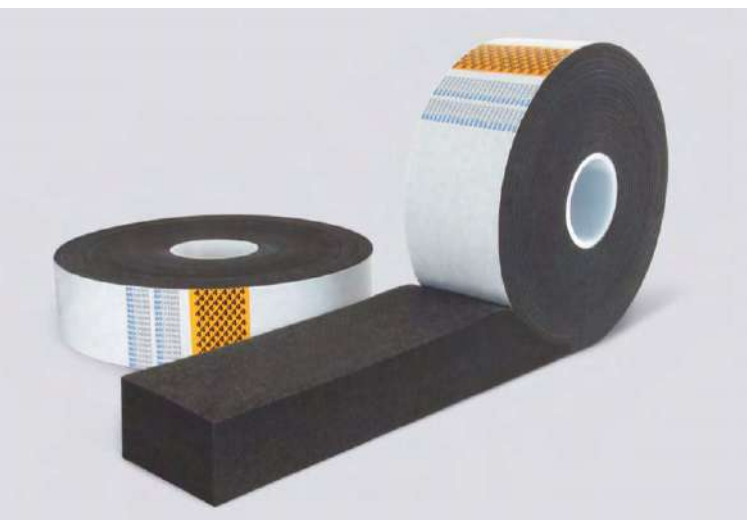
O fórum contou ainda com as intervenções de Susana Gago, Diretora de Marketing do Setor Residencial para a Europa, e de Estíbaliz Berrio, responsável pela marca Guardian Select, que congratulou o reconhecimento da marca num tão curto espaço de tempo desde a sua criação, há 4 anos. Por último, destacou o bom trabalho realizado pelas 18 empresas certificadas ou em processo de certificação do gás argón e mencionou que a Guardian Select irá reforçar a prescrição junto dos arquitetos.





ISO-CHEMIE

ISO-BLOCO XTHERM com tecnologia microt rmica



ISO-BLOCO XTHERM   uma fita multifun es com tecnologia microt rmica, especialmente desenvolvida para isolamento t rmico com intemp ries indirectas.   adequada para a instala o de elementos construtivos com caixilhos de maior profundidade, portas frontais e portas elevadoras corredoras. ISO-BLOCO XTHERM tem excelentes propriedades de isolamento t rmico, valores de isolamento ac stico muito bons e as propriedades de uma vedac o aberta   difus o de vapor, o que garante a estanquidade da junta.

Vantagens:

- Baixa condutividade t rmica devido   tecnologia Microt rmica;
- Vedac o das mais variadas juntas numa  nica dimens o da fita;
- Instala o simples e segura numa etapa;
- Enorme economia de custos ao reduzir o tempo de instala o;
- Instala o em qualquer condi o clim tica;
- Isolamento t rmico e ac stico;
- Alta absorc o de movimento cont nuo;
- Baixa press o da fita na junta, carga de press o reduzida para portas elevadoras corredoras na  rea do lintel.

Instala o:

- Janelas: ao n vel funcional das janelas e liga es de janelas e portas. A fita de vedac o   particularmente adequada para uso em portas elevadoras corredoras.
- Fachadas: como liga o de formas ou como suporte para elementos de concreto in situ.
- Constru o a seco/constru o em madeira: na constru o de interiores   adequado para o desacoplamento, por exemplo, para pisos elevados ou para uso em divis rias leves.
- Cobertura:   indicada para desacoplar e vedar janelas.



KÖMMERLING

KÖMMERLING apoia o projecto 'Casa Avintia', um lar para os familiares de pacientes hospitalizados



Casa Avintia



Esta é uma iniciativa única em Espanha e irá proporcionar um lar temporário gratuito para os familiares de pacientes internados em UCIs gerais, unidades neonatais ou pediátricas da SERMAS. Unidades médicas que não têm uma cama adicional no quarto. O projecto Casa Avintia, liderado pela Fundação Avintia em colaboração com a Comunidade de Madrid, tem o apoio da KÖMMERLING, que doou as janelas e portas.

O objectivo do projecto é fornecer uma solução para um dos problemas enfrentados por centenas de famílias em Espanha, nomeadamente, encontrar alojamento quando estão longe do seu local de residência. A Casa Avintia estará disponível para todos os hospitais do Serviço de Saúde de Madrid.

A marca juntou-se a este projecto através da doação dos perfis de janelas e portas, que se destacam pelo seu elevado desempenho térmico e acústico. Com esta colaboração, consegue-se uma casa mais saudável e sustentável e um espaço cheio de conforto que irá facilitar o descanso a quem estiver a passar por uma situação difícil.

Não é a primeira vez que a marca de sistemas de PVC colabora neste tipo de projectos, promovendo boas práticas no sector empresarial: *"É com iniciativas como esta, em que a empresa pode contribuir para melhorar a vida das pessoas que estão a atravessar um período difícil, que o trabalho que fazemos atinge o seu significado máximo e pelo qual nos sentimos muito satisfeitos. Para a equipa da KÖMMERLING, foi assim que este projecto tem sido, tanto profissional como pessoalmente"*, diz Javier Bermejo, Director-geral da KÖMMERLING.



REYNAERS

Portas CS 77: 23 anos a construir inovação



Portas de Entrada

As portas Concept System 77, da Reynaers Aluminium, têm já décadas de vida e milhares de aplicações em diversas geografias e contextos, sendo bastante completas no que diz respeito às suas características e requisitos. A versatilidade e competitividade desta solução, tornam-na o bestseller do mercado português.

Esta solução de catálogo está disponível em todo o tipo de aberturas interior e exterior, finalizadas com uma vasta gama de fechaduras e puxadores. Para além disso, as portas CS 77 têm diferentes soluções de soleira de forma a corresponder perfeitamente a todos os requisitos de conforto e também estéticos. Para assegurar a estanquidade da porta, foram desenvolvidos componentes de isolamento especiais para evitar a possível deformação dos perfis, causada por diferenças de temperatura entre o interior e o exterior do edifício.

No mercado residencial nacional, têm tido especial sucesso as portas CS 77 de painel, pela infinidade de opções de cores, texturas e puxadores e a garantia de excelentes desempenhos e durabilidade, com um estilo muito eclético.

Para o mercado de projetos, e no que diz respeito à segurança, foram especialmente desenvolvidas e testadas diferentes variantes de porta corta-fogo, à prova de bala e soluções para situações de emergência ou mesmo de antipânico, atendendo às mais exigentes normas europeias.

O sistema CS 77 é certificado Cradle to Cradle Bronze. Tal significa que o seu ciclo de vida foi escrutinado no sentido de assegurar a lógica circular da geração à reutilização dos recursos.

Mais informações em: <https://www.reynaers.pt/pt-PT/portas-de-entrada-para-o-mercado-portugues-do-segmento-medio-ao-segmento-premium>



ROTOFER

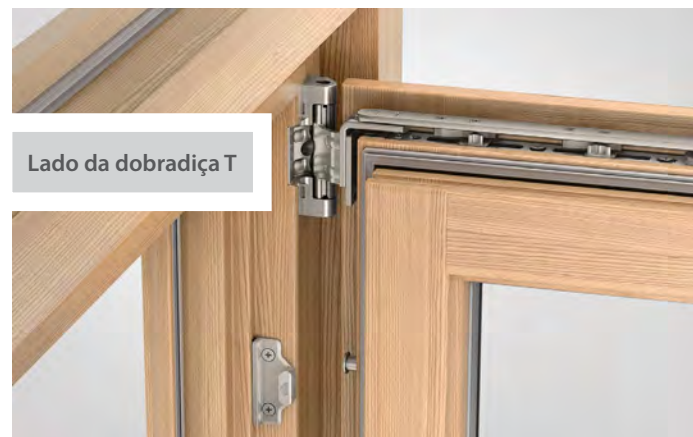
Roto NX: o nosso n.º 1 está agora ainda melhor, com um novo desempenho e novas possibilidades

Temas como Smart Home, conforto, sustentabilidade e protecção contra roubo preocupam o sector. É por isso que a marca Roto melhorou a sua ferragem Tilt&Turn por meio de vários desenvolvimentos adicionais. Isso inclui inovações como as nossas janelas TiltSafe, com inibição de roubo no modo de inclinação de acordo com RC 2. Além disso, o Roto NX agora permite atender à tendência de superfícies de vidro cada vez maiores.

Máxima protecção e excelente durabilidade graças à superfície Roto Sil Level 6 mais desenvolvida, não podemos deixar de realçar o lado da dobradiça T e P.

O sistema de ferragem Roto NX Tilt&Turn é baseado no clássico Roto NT. O que era bom no passado foi mantido: alta variedade de aplicações, protecção de superfície Roto SIL Nano, opções de adaptação para requisitos de segurança individuais e garantia de desempenho de dez anos. Desenvolvemos ainda tudo o que exigisse melhorias em termos de eficiência, segurança, conforto e design. Roto NX: Sempre a decisão certa. Agora e no futuro.

Mais informações em: <https://rotofer.pt/>



The Soudal logo consists of a red horizontal bar above the word "SOUDAL" in a bold, black, sans-serif font.

SOUDAL

SOUDAL distinguida com o Prémio 5 Estrelas com produto usado na selagem de caixilharia

Há mais de 50 anos que a Soudal cria as melhores soluções com qualidade garantida. Especialista no fabrico de selantes de juntas, a Soudal foi distinguida com o Prémio 5 Estrelas 2022 na categoria “Selantes”, ao apresentar um dos produtos mais conhecidos no mercado da caixilharia – o SILIRUB COLOR.

O Prémio 5 Estrelas é um sistema de avaliação independente que mede o grau de satisfação que os produtos, serviços e as marcas conferem aos seus utilizadores, dentro da respectiva categoria de consumo. Nesta avaliação participaram mais de 1600 utilizadores.

O SILIRUB COLOR é um selante de juntas de máxima qualidade, 100% silicone com possibilidade de fabrico em qualquer cor RAL. Possui máxima resistência aos raios solares e máxima elasticidade na selagem de juntas mais exigentes. Dado o seu grau de pureza máximo, é compatível com todos os materiais de construção sensíveis.

A adicionar ao prémio na categoria “Selantes”, a Soudal arrecadou ainda mais 3 prémios noutras categorias: “Cola e Veda” com a gama T-Rex, Espumas PU e Impermeabilização.





VEKA

SOFTLINE 76. A evolução



Com melhor desempenho térmico, tripla junta e vidro colado.

A empresa alemã VEKA lança no mercado a evolução em sistemas de janelas de batente. SOFTLINE 76, um sistema com um excelente desempenho térmico ($U_f=1,1W/m^2K$ e U_w =hasta $0,75W/m^2K$), garantido também pela sua possibilidade de Tripla Junta.

A sua secção transversal mais pequena de 76 mm facilita a instalação em casas mais antigas, sendo excelente para renovações. O sistema permite vidros até 48 mm, o que facilita a instalação de vidros com melhores composições, tornando-o muito adequado para invólucros com requisitos térmicos e acústicos especiais.

Além disso, o desenho do bite de 25 mm de altura melhora o desempenho térmico do elemento, graças à sua maior protecção da camada intermédia térmica ou do perfil de ligação do vidro duplo. O SOFTLINE 76 cumpre o mais alto padrão de qualidade: Classe A em conformidade com a norma UNE EN 12608-1, com uma espessura de $\geq 2,8$ mm nas paredes exteriores.

Com o SOFTLINE 76, conseguir maiores áreas envidraçadas com um sistema elegante e optimizado é simples. O desenho específico do desconto de faixa permite a instalação de vidro colado. Esta tecnologia utiliza perfis de folha mais pequenos para que se possa alcançar uma área envidraçada maior.

Um sistema disponível em mais de 50 tonalidades e acabamentos em 4 cores básicas. E com acabamentos desde o foiled liso, metálico e madeira até ao cativante novo VEKA SPECTRAL.

O SOFTLINE 76 Passiv é um sistema certificado pelo Passive House Institute para o clima da Península Ibérica, um clima quente e temperado. Este é o nosso novo sistema dentro da gama de produtos SOFTLINE, para maior adaptabilidade, máxima flexibilidade e melhor eficiência energética.

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL
 ALT ALUMÍNIOS
 BENEPVC
 BEST WINDOWS
 CAAP
 CAIXIAVE
 CAIXILOUR
 CAIXIPLÁS
 CAIXIPRIMOS
 CARPILUX
 CARPINCASAIS
 CARPINTARIA CASANOVA
 CARVALHO & MOTA
 CHARNECA ALUMÍNIOS
 CIDADE PVC
 DAIREPVC
 DÁRIO HONÓRIO
 DOUROSYSYSTEM
 EUROCAIXILHO
 F2J
 FALRUI
 FMLP
 GERCIMA
 IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
 JAC FARIA
 JFM SANTOS
 J&J TEIXEIRA
 LEONEL INVERNO & GARCÉS
 MONTEIROS
 MY WINDOW
 ORIGINALPERFIL
 PERFIL CONTEMPORÂNEO
 PERFILIS
 SERRALHARIA NOVA ERA
 SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
 SILVESTRE & SOUSA
 SAF
 SAM'S
 SULDERNUS
 SYTALMAD
 TAGUS PVC
 VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA
 E+ PERFIL
 HYDRO BUILDING SYSTEM PORTUGAL
 LINGOTE ALUMÍNIOS
 LOUSALU
 NAVARRA
 NORTALU
 REYNAERS
 SCHÜCO PORTUGAL
 SIALNOR
 SCA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

STRUGAL
 TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST
 DECEUNINCK
 GEALAN
 KÖMMERLING
 REHAU
 SAGIPER
 SALAMANDER
 VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE
 PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL
 NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE
 PERVEDANT
 SIKA PORTUGAL
 SOUDAL
 WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER
 TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS
 CRUZFER
 LUMARCA
 ROTOFER
 FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR
 CRISTALMAX
 GUARDIAN GLASS
 SAINT-GOBAIN GLASS
 VIDRARIA FOCO
 VIDROLUZ
 VIDROTORRE
 VIDUPO

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

PREMAQ

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PROTECÇÃO SOLAR

GRIESSER

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

